

Enfoque Econômico é uma publicação do IPECE que tem por objetivo fornecer informações de forma imediata sobre políticas econômicas, estudos e pesquisas de interesse da população cearense. Por esse instrumento informativo o IPECE espera contribuir para a disseminação, de forma objetiva, do conhecimento sobre temas relevantes para o desenvolvimento econômico do Estado do Ceará.

1. ASPECTOS GERAIS DOS ÍNDICES NACIONAIS DE PREÇOS AO CONSUMIDOR IPCA E INPC

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) é o órgão responsável pelo cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para onze regiões metropolitanas e duas cidades com mais de 30% da população brasileira (Fortaleza, Belém, Recife, Belo Horizonte, São Paulo, Salvador, Porto Alegre, Rio de Janeiro, Curitiba, Campo grande, Vitória, Brasília e Goiânia). Ambos os índices representam as necessidades médias de consumo das famílias, diferenciando apenas na faixa de renda do consumidor e conseqüentemente no peso de cada grupo. O IPCA abrange as famílias com rendimentos monetários de 1 a 40 salários mínimos, enquanto que o INPC se refere às famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos. Vale ressaltar que o IPCA é o índice oficial que mede a inflação do País.

A inflação medida pelo IPCA em março de 2013, em Fortaleza, alcançou 0,7%, uma taxa elevada, porém, apenas as cidades de Vitória, Recife e Belém apresentaram menores variações. Brasília alcançou a maior variação registrada no mês de março (1,92%) bem acima do Brasil que foi de 0,92%. Considerando o acumulado do ano o Rio de Janeiro variou 2,88% e Fortaleza 1,34%, a menor variação acumulada de 2014.

Com relação ao INPC que abrange as famílias de 1 a 5 salários mínimos, ou seja, reflete as famílias com rendas menores, mostra que Fortaleza registrou a menor variação acumulada no ano, cerca de 1,26%, em relação as outras regiões metropolitanas pesquisadas. (Tabela 1)

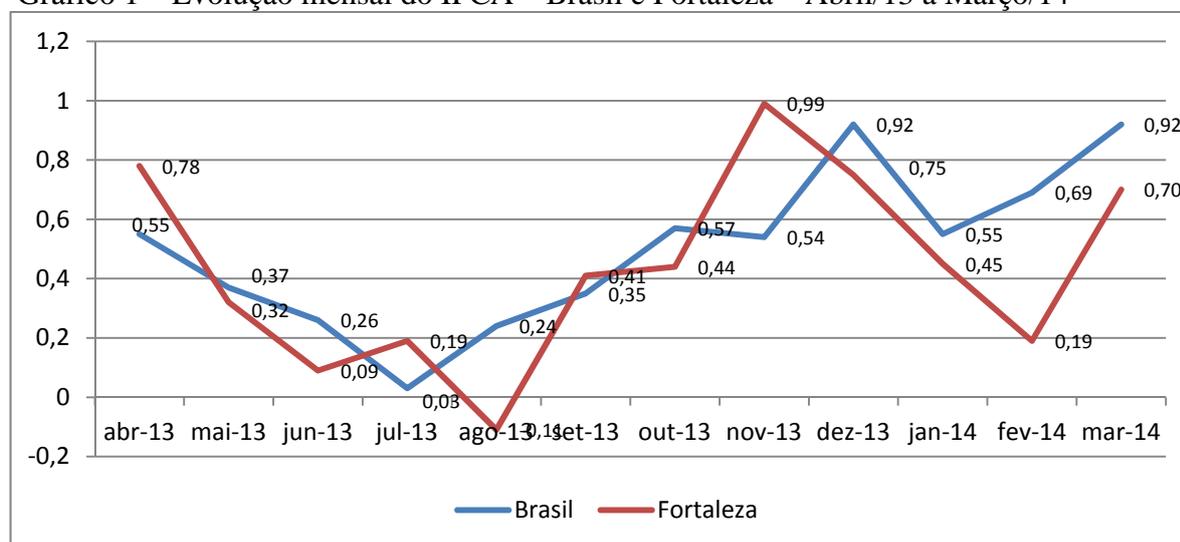
Tabela 1: Evolução do IPCA e INPC por região – Março/2014

Região	Variação (%)			
	IPCA		INPC	
	Março	Acumulado no ano	Março	Acumulado no ano
Belém	0,53	1,42	0,45	1,53
Recife	0,52	1,65	0,54	1,61
Salvador	0,71	1,91	0,72	2,03
São Paulo	0,93	2,45	0,84	2,29
Rio de Janeiro	1,28	2,88	1,09	2,99
Goiânia	0,89	1,9	0,96	1,93
Belo Horizonte	0,78	2,18	0,76	2,31
Porto Alegre	0,93	1,94	1,05	1,96
Curitiba	1,00	2,16	1,01	2,27
Campo Grande	0,93	2,01	1,00	2,01
Vitória	0,6	1,73	0,54	1,79
Fortaleza	0,7	1,34	0,58	1,26
Brasília	1,92	1,72	1,38	1,77
Brasil	0,92	2,18	0,82	2,10

Fonte: IBGE.

Em relação ao IPCA de Fortaleza, esta vinha seguindo uma trajetória de queda a partir do final do ano de 2013, passando de quase 1%, em dezembro de 2013, para 0,19% em fevereiro de 2014. Porém em março de 2014 essa tendência foi revertida, com a variação do IPCA elevando-se para 0,7%. No Brasil, a taxa de inflação medida pelo IPCA começou a elevar-se a partir do início do ano de 2014. A inflação de março/2014 sofreu uma forte influência dos grupos Educação (4,97%) e Alimentação e bebidas (0,93%).

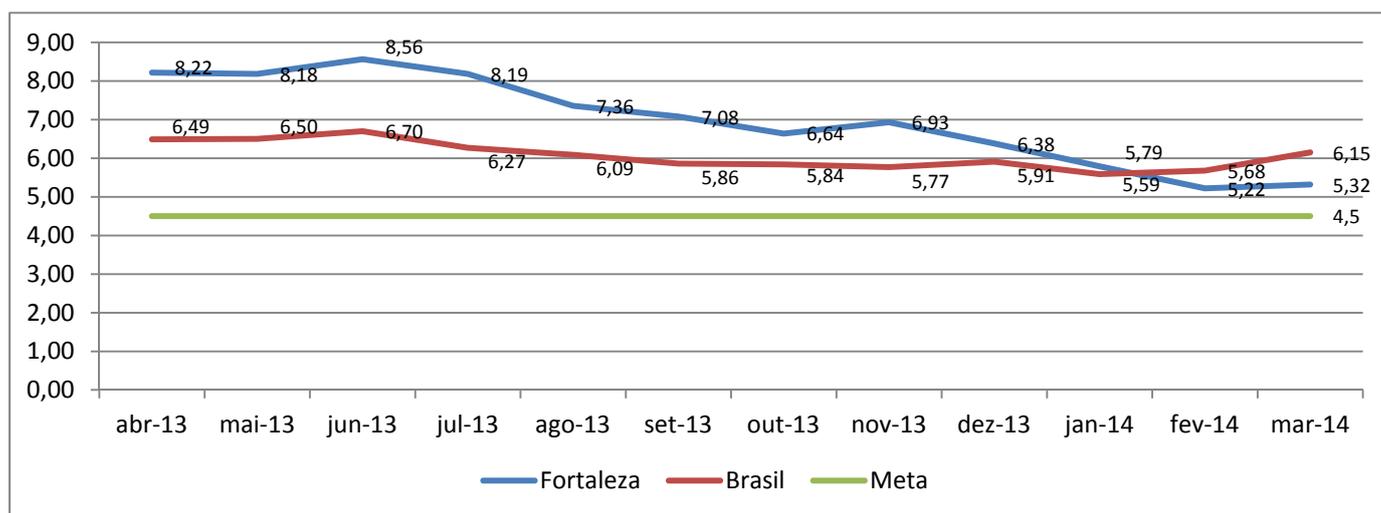
Gráfico 1 – Evolução mensal do IPCA – Brasil e Fortaleza – Abril/13 a Março/14



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

O gráfico abaixo revela que o IPCA acumulado nos últimos doze meses na cidade de Fortaleza e no Brasil, permaneceu todo o ano acima da meta estipulada pelo Banco Central (4,5%). No entanto, o desempenho desse indicador, em Fortaleza, ao longo dos doze meses, seguiu para o centro da meta estabelecida, chegando a 5,22% em fevereiro de 2014, o menor valor registrado. Porém, em março de 2014 afastou-se da meta, registrando uma variação acumulada de 5,32%. O Brasil teve uma trajetória mais próxima do centro da meta de inflação do que Fortaleza em 2013, sendo que a partir de fevereiro e março de 2014 o Brasil além de se afastar da meta de inflação ainda ficou mais distante que a variação registrada em Fortaleza para o período.

Gráfico 2 – Evolução do IPCA no acumulado dos últimos doze meses – Brasil e Fortaleza



Fonte: IBGE. Elaboração Ipece.

2. COMPORTAMENTO DOS PREÇOS DOS BENS E SERVIÇOS POR GRUPOS E ITENS

No mês de março os preços (IPCA) na Região Metropolitana do Fortaleza tiveram maior variação no grupo Educação com crescimento de 4,97%. Porém, o maior impacto na composição do índice ficou com o grupo Alimentação e bebidas.

Os preços dos itens do grupo Educação foram influenciados pelo reajuste das mensalidades escolares, que ocorrem sempre no mês de março. Dai observou-se que Educação infantil foi o item que sofreu maior aumento (11,36%), seguido de Ensino Fundamental (9,44%), Ensino médio (7,59%) e Superior (5,55%).

Com relação aos preços de Alimentos e bebidas, verificou-se que os Tubérculos, raízes e legumes foram os grandes vilões, com destaque para batata-inglesa (35,3%), tomate (15,08%) e cebola (7,12%). Também passaram a pesar mais no bolso do consumidor: pão francês (2,81%), frango inteiro (1,9%), banana prata (4,23%) e feijão macassar (3,99%).

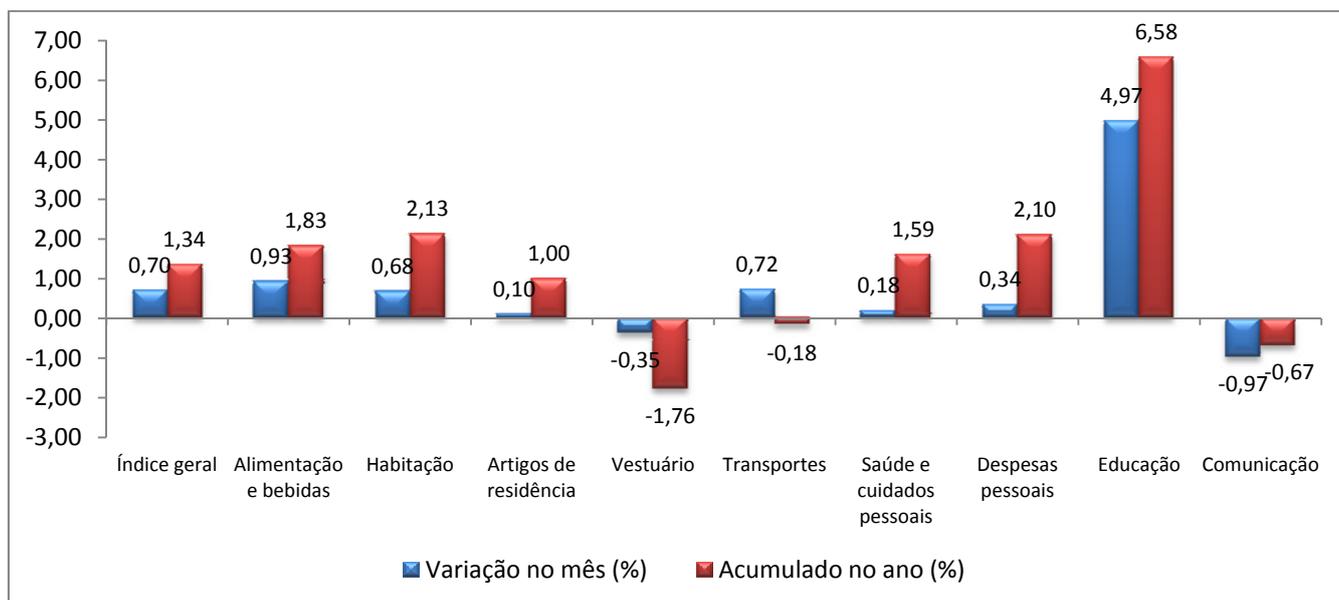
O grupo Transportes registrou variação de 0,72%, puxado pelo aumento dos preços de passagens aéreas. O grupo Habitação (0,68%) e Despesa pessoas (0,34%) aparecem logo em seguida. Os itens com maiores variações desses grupos foram: sabão em pó (3,74%), tijolo (3,69%), água sanitária (3,4%), revelação e cópia (3,43%), costureira (2,26%) e CD e DVD (2,21%).

Comunicação e Vestuário foram os grupos que registraram variações negativas, de -0,95% e -0,35%, respectivamente. Os principais itens que contribuíram para esses resultados foram telefone fixo (-4,75%), telefone público (-0,48%), bijuteria (-2,75%), sapato masculino (-2,74%) e blusa (2,65%).

Com relação ao acumulado, a inflação do primeiro trimestre de 2013 em Fortaleza teve o grupo Educação com a maior variação (6,58%), seguida de Habitação (2,13%), Despesas pessoais (2,1%) e Alimentação e bebidas (1,83%). Os itens que mais subiram de preço no 1º trimestre do ano foram cebola (58,8%), batata-inglesa (28,4%), educação infantil (11,36%), colchão (10,1%), ensino fundamental (9,4%) e ensino médio.

Os grupos Vestuário (-1,76%), Comunicação (-0,67%) e Transportes (-0,18%) foram os que registram variações negativas, amenizando o efeito de aumento da inflação para a Região Metropolitana de Fortaleza.

Gráfico 3 – Variação do IPCA por grupos – Região Metropolitana de Fortaleza – Dezembro de 2013.



Governador: CID FERREIRA GOMES
Secretário da SEPLAG: Eduardo Diogo
Diretor-Geral do IPECE: Flávio Ataliba
Diretor da DIEEC: Adriano Sarquis Bezerra de Menezes
Diretor da DISOC: Régis Façanha Dantas

Elaboração: José Freire Jr.
Ana Cristina L. Maia Souza

SEPLAG: www.seplag.ce.gov.br; IPECE: www.ipece.ce.gov.br
Centro Administrativo Governador Virgílio Távora/Cambéba
Fone: (85) 3101.3496